

# Convenção Nacional do Negro Brasileiro

## MANIFESTO À NAÇÃO

### PATRICIOS NEGROS:

No momento em que todas as forças vivas da nação se arregimentam e se articulam em prol de sua redemocratização, impõe-se, como dever sagrado trazer-mos, num trabalho de conjunto eficiente e construtivo a nossa despretenhosa palavra de fé e a exposição daquelas reivindicações para as quais nos devemos aprestar. Nesse sentido, os negros do Brasil, reunidos em Convenção Nacional, examinaram, escrupulosa e detidamente, a sua situação atual, não somente em face de sua existência no passado, como, sobre tudo, das injunções do presente. Dessa análise verifica-se que mais do que nunca, no instante histórico que se vive, é imperioso realizemos um trabalho de unificação e coordenação de todos os nossos esforços e anseios para que o ideal da Abolição se torne hoje em dia e para o futuro uma realidade expressiva sob todos os títulos. E é assim que urge formulemos princípios de reivindicações de direitos que, de fato, se nos foram outorgados por aquele magno acontecimento, não puderam, entretanto, ser concretizados em consequência das condições particulares em que se verificou e dos prejuízos decorrentes não só nos domínios de ordem econômica, como de ordem moral e espiritual.

**Temos consciencia de nossa valia no tempo e no espaço. O que nos faltou até hoje foi a coragem de nos utilizarmos dessa força por nós mesmos, e segundo a nossa orientação. Para tanto é mister, antes de mais nada, nos compenetrarmos, cada vez mais, de que devemos estar unidos a todo o preço, de que devemos ter o desassombro de ser, antes de tudo, negros, e como tais os unicos responsáveis por nossos destinos sem consentir que os mesmos sejam tutelados ou patrocinados por quem quer que seja. Não precisamos mais de consultar a ninguém para concluirmos da legitimidade dos nossos direitos, da realidade angustiosa de nossa situação e do acumplicimento de várias forças interessadas em nos menosprezar e condicionar, mesmo, até o nosso desaparecimento! Eis porque conclamamos a todos vós, políticos ou religiosos para cerrardes sem distinção de sexo, idade, credo, fileiras em torno deste Grupo de Pioneiros que se proprõe conseguir dos poderes competentes, por todos os meios licitos e segundo os ditames da propria Conciencia Nacional, as seguintes reivindicações.**

1 — Que se torne explicita na Constituição de nosso país a referência à origem étnica do povo brasileiro, constituído das três raças fundamentais: a indígena, a negra e a branca.

2 — Que torne matéria de lei, na forma de crime de lesa-pátria, o preconceito de cor e de raça.

3 — Que se torne matéria de lei penal o crime praticado nas bases do preceito acima, tanto nas empresas de caráter particular como nas sociedades civis e nas instituições de ordem pública e particular.

4 — Enquanto não for tornado gratuito o ensino em todos os graus, sejam admitidos brasileiros, negros, como pensionistas do Estado, em todos os estabelecimentos particulares e oficiais de ensino secundário e superior do país, inclusive nos estabelecimentos militares.

5 — Insenção de impostos e taxas, tanto federais como estaduais e municipais, a todos os brasileiros que desejarem se estabelecer com qualquer ramo comercial, industrial e agrícola, com o capital não superior a Cr\$ 20.000,00.

6 — Considerar como problema urgente a adoção de medidas governamentais visando a elevação do nível econômico, cultural e social dos brasileiros.

Auscultando a nossa realidade tiraremos de sua consideração o remédio necessário aos nossos males, negando atenção áqueles que querem "salvar-nos" contra as nossas tradições e contra o Brasil. Tenhamos fé, e esta fé nos indicará o caminho a seguir. Sejamos, cada um de nós, um obreiro desta reação contra o sonegamento dos direitos sagrados do negro e da efetivação dos mesmos; seja cada qual um soldado contra a decadencia de nossos costumes, contra a ignorância e protérvia dos preconceitos existentes, embora muitos o queiram negar. Sobretudo, mais que tudo, contra a negação do que ha feito, pode fazer e quer ainda fazer o nosso sangue, cujo valor foi demonstrado nas artes, nas ciências, na política e na guerra pela identidade do seu destino com o da própria nacionalidade.

São Paulo, novembro de 1945.

Dr. Abdias do Nascimento - Dr. Francisco Lucrecio - Tenente Francisco das Chagas Printes - Prof. Geraldo Campos de Oliveira - Dr. Salatiel de Campos - Prof. Luiz Lobato - Dr. José Bento Angelo Abatayguara - Sebastião Rodrigues Alves - Dr. Aguinaldo de Oliveira Camargo - Prof. Manuel Vieira de Andrade - Nestor Borges - José Habler - David Soares - Sinval Silva - Dr. Jose Pompilho da Hora - Paulo Morais - Profa. Sofia Campos Teixeira - Prof. Sebastião Batista Ramos - Benedito Custodio de Almeida - Emilio Silva Araujo - Cilia Ambrosio - Geralcino de Sousa - Mario Vaz Costa - Pedro Paulo Barbosa - Alfredo Sutherland White - Dr. Ernani Martins Silva - René Rossi - José Soares.

Edificio Martinelli - 23.o andar - Sala, 2356 - Fone: 3-7779



Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1945.

Illmo. Snr.  
Professor Artur Ramos  
Nesta

Prezado Senhor:

Temos a honra de submeter á consideração de V.Excia. o Manifesto contendo as reivindicações aprovadas pela Convenção do Negro Brasileiro em Assembleia Nacional realizada em S.Paulo nos dias 10 e 11 de novembro p.passado.

A Convenção é uma entidade que não tem carater politico-partidario, e no conclave de S.Paulo participaram elementos de todas as correntes politicas.

Na expectativa do pronunciamento de V.Excia. subscrevemo-nos com todo o respeito e consideração.

*Abdias Nascimento*

Abdias do Nascimento,  
Presidente do Directorio Nacional

Convenção do Negro Brasileiro  
Avenida Rio Branco, 108 - 11º andar- sala 1101  
Rio de Janeiro